



São Paulo, 7 de agosto de 2018.

EM TEMPOS DE “FAKE NEWS”, MATÉRIA CITA NEAD DE FORMA IRRESPONSÁVEL E ATRIBUI NÚMEROS INVERÍDICOS À ENTIDADE.

Foi com grande surpresa e de forma nada agradável que constatamos o uso do nome de nossa entidade de forma irresponsável em matéria intitulada “*Envelhecimento da população impulsiona mercado de serviços voltados para saúde*”.

Não satisfeitos em atrelar nossa entidade aos serviços de Cuidadores de Idosos, o que não é nenhum demérito mas sim uma inverdade, ainda atribuíram a nós números de um suposto levantamento que nunca fizemos e que desconhecemos!

Tendo como missão difundir o conceito de Atenção Domiciliar, contribuindo para o fortalecimento do setor, desenvolvendo ações e instrumentos que estabeleçam padrões e critérios mínimos de qualidade, considerando as necessidades de **todos os envolvidos no processo**: pacientes, prestadores de serviços, operadoras de saúde e profissionais da saúde, o NEAD não poderia se calar diante do ocorrido.

O Núcleo Nacional das Empresas de Serviços de Atenção Domiciliar é a única entidade nacional representativa das empresas de Atenção Domiciliar, ou seja, empresas que reúnem equipes multidisciplinares coordenadas por profissional médico e que, obrigatoriamente, estejam registradas nos respectivos Conselhos Regionais de Medicina. Ao longo de seus 15 anos, nossa entidade não tem poupado esforços no cumprimento de sua missão e sempre se coloca à disposição de todos, inclusive dos profissionais da imprensa que, muitas vezes, desconhecem a complexidade e as peculiaridades dessa modalidade de assistência à saúde, mas que não podem agir de forma irresponsável e sem critério. Afinal, embora seja significativo o crescimento da Atenção Domiciliar no Brasil, é consenso que ainda existe desconhecimento por parte da sociedade e muitas distorções são propagadas até mesmo por órgãos de imprensa.

Aliás, no sentido de esclarecer uma dessas recorrentes distorções, o NEAD mantém em seu site a matéria “[Empresa de Atenção Domiciliar e Agência de Cuidador: diferenças conceituais e legais](#)” e segue à disposição para esclarecimentos necessários a todos que, com seriedade e comprometimento, querem informações sobre essa que é uma ferramenta fundamental para a sustentabilidade do setor Saúde no país.